

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA PTERIDOFLORA DA REGIÃO DE GUARAPUAVA (PR)

PRELIMINARY STUDY OF THE PTERIDOPHYTE FLORA IN GUARAPUAVA, PARANÁ

Elisabete Domingues Salvador¹

Graziela Costa²

Maria Eliza Miyoko Tomotake³

Sidnei Osmar Jadoski¹

RESUMO

Foi realizado um levantamento de pteridófitas com potencial de uso paisagístico em uma área de floresta com araucária, nativa, preservada, situada no município de Guarapuava, Paraná. Foram utilizados métodos tradicionais de coleta e análise de exsicatas e consultar literatura específica para identificação das plantas. Verificou-se a ocorrência de nove famílias e onze gêneros, todas pertencentes à ordem Filicales, sendo observadas as famílias Polypodiaceae e Pteridaceae, com dois gêneros cada, e as famílias Aspleniaceae, Blechnaceae, Cyatheaceae, Davaliaceae, Dicksoniaceae, Dryopteridaceae e Gleicheniaceae, com um gênero de cada. A família de maior ocorrência foi a Polypodiaceae, com dois gêneros e quatro espécies.

Palavras-chave: Pteridófitas; mata ciliar; floresta com araucária

ABSTRACT

It was conducted a pteridophyte flora survey with potential for ornamental purpose in a native and preserved area of Araucaria Forest, situated in the district of Guarapuava, in the state of Parana. It was used traditional methods for data collection and for the analysis of the species as well as specialized literature for the identification of the species. It was verified the occurrence of

¹ Prof. Depto. Agronomia, Unicentro. Rua Simeão C.V. Sá, 03, CEP: 85040-080. Guarapuava-PR. E-mail: elisabete_salvador@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Agronomia da Unicentro.

³ Docente Depto. Ciências Biológicas, Unicentro.

Recebido para publicação em 09/01/2005 e aceito em 28/11/2005

Ambiência	Guarapuava, PR	v.1 n.2	p. 223-228	jul./dez. 2005	ISSN 1808 - 0251
-----------	----------------	---------	------------	----------------	------------------

nine Families and eleven Genera, all of them belonging to the order of the Filicales. The Families found were the species Polypodiaceae and Pteridaceae, each of them with two genera, and the species Aspleniaceae, Blechnaceae, Cyatheaceae, Davaliaceae, Dicksoniaceae, Dryopteridaceae and Gleicheniaceae, each with one genus. The most representative family was the species Polypodiaceae, with two genera and four species.

Key words: Pteridophyte flora; ciliar forest; Araucaria Forest

INTRODUÇÃO

A rápida expansão urbana verificada em todo o Brasil nas últimas décadas, ocasionou um alto impacto sobre as áreas verdes. Apesar de o município de Guarapuava ainda possuir algumas áreas de preservação ambiental, todas já sofreram algum tipo de intervenção humana, estando atualmente protegidas por leis ambientais, como a Política Nacional de Florestas, que visa promover a proteção da diversidade biológica associada aos ecossistemas florestais e ao Projeto Flora, que visa promover a preservação de espécies nativas através da elaboração de listas de espécies da flora ameaçada de extinção e execução de programas de conservação.

A classificação das samambaias é assunto bastante discutido, uma vez que existem várias linhas de estudo. Variando-se o grau de detalhe a que se desce na descrição dos caracteres estudados, estabelecem-se semelhanças ou diferenças que, anteriormente, não eram consideradas. (LOPES, 1990).

As pteridófitas reúnem plantas conhecidas como samambaias, avencas e plantas afins, e possuem gêneros como *Adiantum*, *Blechnum*, *Pteridium*, *Polypodium* e *Nephrolepis*, muito utilizados como plantas ornamentais. (KAWAKAMI, 1992). Gêneros como *Dicksonia* e *Cyathea* possuem grande valor econômico, pois seu caule é utilizado como matéria-prima para a indústria de vasos de xaxim. (SALVADOR, 2001).

As pteridófitas foram escolhidas por melhor representarem a sucessão secundária da área estudada, por não existir nenhum registro de levantamento semelhante na região de Guarapuava e pelo seu valor econômico, principalmente para produtores de flores e plantas envasadas e para o paisagismo.

Conhecer e avaliar as espécies desse grupo foi uma atitude necessária e urgente, pois o ritmo de desmatamento observado na região se torna cada vez mais rápido, e muitos exemplares podem ser extintos, sem ao menos serem identificados.

Com a realização do levantamento de espécies de pteridófitas ocorrentes na área de preservação de mata ciliar, no município de Guarapuava, alertamos para a

importância de sua preservação, já que constituem uma das fases de instalação da comunidade pioneira e propicia condições para o desenvolvimento de vegetais superiores.

MATERIAIS E MÉTODOS

O levantamento de espécies de pteridófitas foi realizado em uma área de mata ciliar do Colégio Agrícola Estadual Arlindo Ribeiro, localizada no Km 158, Rodovia Br 277, no município de Guarapuava (25°23'36''S e 51°27'19''E), Estado do Paraná, com altitude de 1.120m. (IBGE, 1990).

A cobertura vegetal original da região compõe-se de campos limpos com estepes de gramíneas baixas e capões de mata de Araucária. A área inclui-se no Terceiro Planalto do Paraná, o clima é do tipo cfb, subtropical úmido, com verões frescos, geadas freqüentes e sem estação seca, com temperaturas médias anuais de 16,8°C e precipitação média de 1.937,7mm. (KOEPPEN, 1918, apud MAACK, 2002).

Foram realizadas quatro coletas na área, seguindo-se as margens do rio, dando-se preferência às áreas de maior incidência de pteridófitas. Foram coletadas amostras de plantas inteiras, que foram levadas ao Laboratório de Botânica da Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO, onde foram montadas exsiccatas, de acordo com técnicas convencionais. As exsiccatas foram identificadas segundo a chave dicotômica descrita por Pereira (1999).

As plantas foram classificadas quanto a sua ordem, família e gênero. Como os dados obtidos são preliminares, a identificação das plantas continua sendo feita até o nível de espécie. Os resultados obtidos foram comparados aos dados relatados por outros autores, que fizeram levantamentos em condições de clima semelhante ao de Guarapuava.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O levantamento preliminar florístico de pteridófitas resultou na identificação de uma ordem, nove famílias e onze gêneros diferentes. Todas as plantas coletadas pertencem à ordem Filicales, sendo que nas famílias Polypodiaceae e Pteridaceae foram observados dois gêneros de cada, e nas famílias Aspleniaceae, Blechnaceae, Cyatheaceae, Davaliaceae, Dicksoniaceae, Dryopteridaceae e Gleicheniaceae, um gênero de cada (Tabela 1).

A família de maior ocorrência foi a Polypodiaceae, com dois gêneros e quatro espécies. A predominância dessa família, em relação às demais, mostrou-se característica em levantamentos florísticos de pteridófitas em regiões subtropicais (Backes, 1962; Brack et al, 1985; Bueno e Senna, 1992; Senna e Kazmirckzak, 1997; Labiak e Prado, 1998). Foi observada a ocorrência dos gêneros *Pleopeltis* e *Polypodium*, confirmando os

resultados obtidos por Labiak e Prado (1998), Kersten e Silva (2001), Bueno e Senna (1992), que observaram a ocorrência dos mesmos gêneros em climas semelhantes aos de Guarapuava.

Observou-se a ocorrência de três espécies de *Polypodium* diferentes. Devido à chave dicotômica utilizada classificar as plantas somente até o nível de gênero, não foi possível a identificação das espécies, que estão sendo identificadas numa segunda fase do projeto. A diversidade do gênero *Polypodium* também foi observada por Bueno e Senna (1992), Labiak e Prado (1998), Takeda et al. (1998), Kersten e Silva (2001), Kersten e Silva (2002), que em seus levantamentos encontraram, no mínimo, duas espécies diferentes pertencentes a este gênero.

Na família Pteridaceae observou-se a ocorrência dos gêneros *Adiantum* e *Pityrogramma*, sendo que outros autores somente observaram o gênero *Adiantum*.

Todas as pteridófitas coletadas estavam presentes em áreas de solo úmido, nos arredores do rio. Porém, os indivíduos dos gêneros *Polypodium*, *Dicksonia*, *Adiantum* e *Nephrolepis* apresentaram-se distribuídos por todo o local, inclusive nas áreas de baixa umidade. Já o gênero *Blechnum* foi encontrado estritamente às margens do rio. Os hábitos dessas plantas mostraram-se diversos, contudo, a maior parte deles apresentou hábitos herbáceos terrícolas.

Os resultados obtidos até o presente momento são parciais, havendo a necessidade de se prosseguir os estudos nesta área, para a catalogação de outras espécies não citadas.

Tabela 1. Lista preliminar das espécies de pteridófitas ocorrentes na região de Guarapuava, Paraná, nos anos de 2003/2004

Ordem	Famílias	Gênero
Filicales	Aspleniaceae	<i>Asplenium</i>
Filicales	Blechnaceae	<i>Blechnum</i>
Filicales	Cyatheaceae	<i>Cyathea</i>
Filicales	Davaliaceae	<i>Nephrolepis</i>
Filicales	Dicksoniaceae	<i>Dicksonia</i>
Filicales	Dryopteridaceae	<i>Polystichum</i>
Filicales	Gleicheniaceae	<i>Gleichenia</i>
Filicales	Polypodiaceae	<i>Pleopeltis</i> <i>Polypodium sp¹</i> <i>Polypodium sp²</i> <i>Polypodium sp³</i>
Filicales	Pteridaceae	<i>Adiantum</i> <i>Pityrogramma</i>

^{1, 2, 3} Espécies diferentes, não identificadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACKES, A. *Contribuição ao estudo da flora pteridofítica dos capões do Rio Grande do Sul (Brasil). I-Capão do Corvo (Canoas)*. Instituto Geobiológico, Canoas, v.10, p.1-61, 1962.
- BUENO, R. M.; SENNA, R. M. Pteridófitas do Parque Nacional dos Aparados da Serra – Região do Paradoro – Rio Grande do Sul. *Caderno de Pesquisa Série Botânica*, vol.4, nº1, pág 5-12, 1992.
- BRACK, P.; BUENO, R. M.; FALKENBERG, D. B.; PAIVA, M. R. C.; SOBRAL, M.; STEHMANN, J. R. Levantamento Florístico do Parque Estadual do Turvo, Tenente Portela, Rio Grande do Sul, Brasil. *Roesléria*, v.7, n.1, p. 69-94, 1985.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Vegetação e geografia do Brasil: Região Sul*. Rio de Janeiro: 1990. V. 2.
- PEREIRA, A. B. *Introdução ao estudo das Pteridófitas*. Rio Grande do Sul, Canoas: Editora Ubra. 172 p, 1999.
- KAWAKAMI, J. Samambaias e avencas. *Manual de Floricultura*. IN: Simpósio Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais. Maringá, Paraná, 1992. p. 238-239.
- KERSTEN, R. A.; SILVA, S. M. Composição florística e estrutura do componente epifítico vascular em floresta da planície litorânea na Ilha do mel, Paraná, Brasil. *Revista Brasileira Botânica*, v.24, n.2, p.213-226, 2001.
- KERSTER, R. A.; SILVA, S. M. Composição florística e estrutura do componente epifítica vascular em floresta de ombrófila mista aluvial do Rio Barigüi, Paraná, Brasil. *Revista Brasileira Botânica*, v.25, n.3, p.259-267, 2002.
- LABIAK, P. H.; PRADO, J. Pteridófitas Epífita da Reserva Volta Velha, Itapoá, Santa Catarina, Brasil. *Boletim do Instituto de Botânica*, v.11, p.1-79, 1998.
- LOPES, L. C.; BARBOSA, J. G. *Cultivo de avencas e samambaias* - Boletim de extensão. Viçosa, UFV, 61. 25p. 1990.
- MAACK, R. *Geografia física do estado do Paraná*. 3.ed. Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 440p, 2002.
- SALVADOR, E. D.; PASQUAL, M.; SPERA, M. R. N. Efeito de diferentes substratos no crescimento de samambaia-matogrossense (*Polypodium aureum* L.). *Ciência e Agrotecnologia*. Lavras, v.25, n.4, p.1006-1011, 2001.
- SENN, M. R.; KAZMIRCZAK, C. Pteridófitas de um remanescente florestal no Morro da Extrema, Porto Alegre, RS., *Revista da faculdade de Zootecnia Veterinária e Agronomia Uruguaiana*, v.4, n.1, p.47-57, 1997.

TAKEDA, I.J.; et al. Levantamento florístico do Parque Municipal Boca da Ronda, Ponta Grossa, Paraná; *Publicatio UEPG - Ciências Biológica e da Saúde*, vol.4, nº1, pág 49-63, 1998.